

BB Elo Cartões Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte - Brasília-DF - CNPJ 05.105.802/0001-80

Exercício encerrado em 31.12.2016

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A BB Elo Cartões Participações S.A. ("BB Elo") - antiga Nossa Caixa S.A. Administradora de Cartões de Crédito - é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., que atualmente é o detentor da totalidade de suas ações. A empresa foi constituída em junho de 2002, nos termos da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e autorizada conforme artigo 3º da Lei Estadual/SP nº. 10.853, de 16 de julho de 2001.

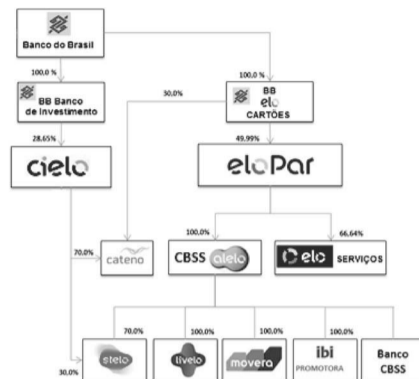
A Empresa tem por objeto social a participação em outras sociedades e é o responsável pelo investimento do Banco do Brasil nos negócios decorrentes da parceria com o Bradesco, denominada Projeto Elo ("Parceria Elo").

A BB Elo detém atualmente participação direta em duas empresas: A Elo Participações S.A. ("EloPar"), onde possui 49,99% do capital e a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ("Cateno"), com 30% do capital.

A EloPar é a empresa que atua como *holding* dos negócios da Parceria Elo e possui investimento direto na Elo Serviços S.A., empresa responsável pela operacionalização da Bandeira Elo de cartões de crédito, débito e pré-pagos e na Companhia Brasileira de Soluções e Serviços ("CBSS"), empresa que tem como principal atividade a gestão de cartões benefício alimentação e refeição no âmbito do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) e cartões pré-pagos em geral, por meio da marca Alelo.

Por meio da CBSS, a BB Elo e a EloPar participam indiretamente das seguintes empresas: Ibi Promotora de Vendas Ltda. ("Ibi Promotora"), que desenvolve negócios de promoção de vendas por meio da marca Ibi; Colabora Serviços e Promoção do Empreendedorismo Ltda. ("Movera"), que atua com prestação de serviços relacionados ao segmento de microfinanças e de correspondente de instituições financeiras; Stelo S.A. ("Stelo"), que opera no segmento de facilitadoras de pagamentos voltada para o comércio eletrônico, bem como negócios de carteira digital; Lívolo S.A. ("Lívolo"), que explora negócios de programas de fidelização e Banco CBSS, que atua como banco múltiplo autorizado pelo Banco Central a operar com carteiras de investimentos, créditos e financiamentos.

Apresentamos a seguir o organograma com as principais participações detidas direta e indiretamente pela BB Elo:



O lucro líquido da BB Elo em 2016 foi de R\$ 764.339 mil, superior em 8,4% se comparado ao resultado de 2015, de R\$ 705.045 mil, excluindo-se o fato extraordinário de criação da Cateno que gerou R\$ 4.851.734 mil de impacto no resultado. Em consonância com o estatuto da empresa, diante do resultado apresentado e da disponibilidade de caixa, estamos propondo à assembleia geral a distribuição de 50% do resultado ao sócio na forma de dividendos.

Fatos Relevantes do Exercício 2016

Em 2016 a BB Elo conduziu seus negócios dentro do curso normal e não houve fato extraordinário relevante no decorrer do exercício.

Recursos Humanos e Materiais

Os recursos humanos utilizados são constituídos exclusivamente por funcionários do quadro permanente do Banco do Brasil. A utilização dos recursos humanos, bem como os materiais e tecnológicos necessários à operacionalização da Empresa é regulada por intermédio de Convênio de Rateio e Ressarcimento de Despesas e Custos Diretos e Indiretos firmado entre a BB Elo e o Banco do Brasil.

GESTÃO DE RISCOS

Risco Operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Banco do Brasil.

A Unidade de Risco Operacional (URO) do Banco é responsável pela orientação à BB Elo Cartões em questões relacionadas à gestão do risco operacional.

Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição. Inclui o risco das variações das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das *commodities*.

O Banco do Brasil, por meio da Diretoria de Gestão de Riscos (Diris), faz o acompanhamento do mapa de descasamento por indexadores da BB Elo.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a ocorrência de descasamento entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Este risco assume duas formas:

- Risco de Liquidez de Mercado: é a possibilidade de perda decorrente da não liquidação de uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado; e
- Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa (*funding*): está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

O Banco do Brasil, por meio da Diretoria de Finanças (Difin), faz a gestão de caixa da BB Elo.

Risco de Crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a eventuais decréscimos no valor a receber, à desvalorização de contratos de crédito e aos custos de recuperação.

No intuito de observar a evolução do risco de crédito incorrido, a Diretoria de Gestão de Riscos do Banco do Brasil (Diris) efetua o monitoramento periódico das exposições ao risco de crédito da empresa.

Expectativa para 2017

Em 2017 a BB Elo espera ampliar a formação do seu resultado, tendo em vista a expectativa de aumento do resultado de equivalência patrimonial decorrente de suas participações na EloPar e na Cateno.

Atenciosamente.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

| ATIVO | Nota | 31.12.2016 | 31.12.2015 |
|--------------------------------------------------|------|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | | 517.362 | 373.068 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 5 | 464.083 | 300.295 |
| Outros Créditos | 7 | 53.279 | 72.773 |
| Dividendos a receber | | 46.901 | 71.129 |
| Diversos | | 6.383 | 1.649 |
| Provisões para outros créditos | | (5) | (5) |
| NÃO CIRCULANTE | | 6.132.423 | 5.879.740 |
| Realizável a Longo Prazo | | 3.502.012 | 3.506.434 |
| Instrumentos Financeiros | 6 | 3.502.012 | 3.506.434 |
| Títulos de renda fixa | | 3.502.012 | 3.506.434 |
| Investimentos | | 2.630.411 | 2.373.306 |
| Participações em coligadas e controladas no País | 8 | 2.630.411 | 2.373.306 |
| TOTAL DO ATIVO | | 6.649.785 | 6.252.808 |

| PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota | 31.12.2016 | 31.12.2015 |
|----------------------------------|------|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | | 490.242 | 493.550 |
| Outras Obrigações | | 490.242 | 493.550 |
| Sociais e estatutárias | 9.a | 363.061 | 388.187 |
| Fiscais e previdenciárias | 9.b | 126.949 | 105.172 |
| Diversas | 9.c | 232 | 191 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 6.159.543 | 5.759.258 |
| Capital Social | 12.a | 4.369.042 | 406.515 |
| Reserva Legal | 12.b | 119.520 | 81.303 |
| Reserva Estatutária | 12.b | 688.274 | 4.287.740 |
| Reserva de Lucros a Realizar | 12.b | 983.700 | 983.700 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 12.d | (993) | -- |
| TOTAL DO PASSIVO | | 6.649.785 | 6.252.808 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

| | Nota | Exerc/2016 | Exerc/2015 |
|------------------------------------------------------------|------|------------------|--------------------|
| RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS | | 436.926 | (1.638.858) |
| Resultado de equivalência patrimonial em investidas | 8 | 436.926 | (1.638.858) |
| OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS | | (26.488) | 10.487.845 |
| Ganhos de capital | 10.a | -- | 11.572.000 |
| Despesas de pessoal | 10.b | (1.588) | (1.192) |
| Despesas administrativas | | -- | (85) |
| Despesas tributárias | 13.c | (24.905) | (1.082.848) |
| Outras receitas operacionais | | 44 | 3 |
| Outras despesas operacionais | | (39) | (33) |
| RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/(DESPESAS) FINANCEIRAS | | 410.438 | 8.848.987 |
| RESULTADO FINANCEIRO | | 522.530 | 414.613 |
| Receitas financeiras | 11 | 535.588 | 417.781 |
| Despesas financeiras | | (13.058) | (3.168) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | 932.968 | 9.263.600 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | | 932.968 | 9.263.600 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | (168.629) | (3.706.821) |
| 13.a | | | |
| LUCRO LÍQUIDO | | 764.339 | 5.556.779 |
| Número de ações | | 10.000.000 | 10.000.000 |
| Lucro líquido por ação | | 76,43 | 555,68 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

| | | Exerc/2016 | Exerc/2015 |
|-------------------------------------------------|------|----------------|------------------|
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | | 764.339 | 5.556.779 |
| Outros resultados abrangentes | 12.d | (993) | -- |
| TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO | | 763.346 | 5.556.779 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| EVENTOS | Nota | Capital Realizado | Reservas de Lucros | | | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Total |
|--------------------------------------------------|------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|----------------------------------|--------------------------------|------------------|
| | | | Legal | Estatutária | Lucros a Realizar | | | |
| Saldos em 31.12.2014 | | 406.515 | 12.075 | 172.076 | -- | -- | -- | 590.666 |
| Lucro do período | 12.c | -- | -- | -- | -- | -- | 5.556.779 | 5.556.779 |
| Destinações: | 12.c | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Dividendos (R\$ 38.818,76 por lote de mil ações) | | -- | -- | -- | -- | -- | (388.187) | (388.187) |
| Reservas | | -- | 69.228 | 4.115.664 | 983.700 | -- | (5.168.592) | -- |
| Saldos em 31.12.2015 | | 406.515 | 81.303 | 4.287.740 | 983.700 | -- | -- | 5.759.258 |
| Mutações do período | | -- | 69.228 | 4.115.664 | 983.700 | -- | -- | 5.168.592 |
| Saldos em 31.12.2016 | | 406.515 | 81.303 | 4.287.740 | 983.700 | -- | -- | 5.759.258 |
| Outros resultados abrangentes/controladas | 12.d | -- | -- | -- | -- | (993) | -- | (993) |
| Aumento de capital (AGO de 20.04.2016) | 12.a | 3.962.527 | -- | (3.962.527) | -- | -- | -- | -- |
| Lucro do período | 12.c | -- | -- | -- | -- | -- | 764.339 | 764.339 |
| Destinações: | 12.c | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Dividendos (R\$ 36.306,09 por lote de mil ações) | | -- | -- | -- | -- | -- | (363.061) | (363.061) |
| Reservas | | -- | 38.217 | 363.061 | -- | -- | (401.278) | -- |
| Saldos em 31.12.2016 | | 4.369.042 | 119.520 | 688.274 | 983.700 | (993) | -- | 6.159.543 |
| Mutações do período | | 3.962.527 | 38.217 | (3.599.466) | -- | (993) | -- | 400.285 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - A BB ELO CARTÕES PARTICIPAÇÕES E SUAS OPERAÇÕES

A BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo Cartões) é uma sociedade anônima fechada de direito privado, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de operações de participação em outras sociedades.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as antecipações de imposto de renda e contribuição social, a provisão para demandas judiciais e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

BB Elo Cartões Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte - Brasília-DF - CNPJ 05.105.802/0001-80

Exercício encerrado em 31.12.2016

O controlador, Banco do Brasil S.A., dispensou a apresentação das demonstrações contábeis da BB Elo Cartões de forma consolidada com a Elo Participações, em conformidade com o item 4 da Resolução nº 1.426/2013, do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou o Pronunciamento Técnico n.º 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 15.02.2017.

3 - REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Em 19.11.2014, o Banco do Brasil S.A. comunicou que a BB Elo Cartões, sua subsidiária integral, e a Cielo S.A. (Cielo) celebraram, naquela data, Acordo de Associação para formação de nova parceria estratégica no setor de meios eletrônicos de pagamento.

A participação societária da BB Elo Cartões e da Cielo na Sociedade foi autorizada pelo Bacen em 30.12.2014.

A criação da Sociedade, oriunda da Parceria, foi autorizada, no âmbito do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), após transcorrido o prazo previsto no art. 65 da Lei n.º 12.529/2011, sem que houvesse a interposição de recursos ou avocação do processo pelo Tribunal Administrativo.

Em 27.02.2015, após a aprovação pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, e observado o cumprimento de todas as condições contratuais precedentes ao fechamento da operação, a BB Elo Cartões e a Cielo concluíram a formação da parceria estratégica, constituindo uma nova sociedade denominada Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (Cateno).

Segundo os termos do Acordo, a nova sociedade possui o direito, transferido pela BB Elo Cartões, de explorar as atividades de gestão das transações de contas de pagamento pós-pagas e de gestão da funcionalidade de compras via débito de arranjos de pagamentos, conforme as normas do marco regulatório no setor de meios eletrônicos de pagamento. Além disso, o novo negócio tem entre seus objetivos realizar associações com outros parceiros de forma a aproveitar oportunidades em nicho de mercado relacionado a meios eletrônicos de pagamento, buscando a obtenção de ganhos de sinergia e otimizando a estruturação de novos negócios no segmento.

O aporte desse ativo intangível ao patrimônio líquido da Cateno representou R\$ 11.572.000 mil, conforme laudo técnico realizado por empresa independente. Em contrapartida, bem como para fins de equalização das participações societárias pretendidas, a Cateno entregou à BB Elo Cartões os montantes de R\$ 4.640.951 mil em moeda corrente, referentes ao pagamento dos tributos incidentes sobre a operação, e R\$ 3.459.449 mil em debêntures da Cielo. O montante de R\$ 3.472.200 mil (incluindo aporte de R\$ 600 mil em espécie) foi mantido para compor a participação acionária da BB Elo Cartões na Cateno.

O capital social total foi dividido à proporção de 30% para a BB Elo Cartões e 70% para a Cielo. A participação societária da BB Elo Cartões na Cateno, na data da aquisição, ficou distribuída conforme a seguir:

| Participação BB Elo Cartões % | Ações ON | Ações PN | Total |
|-------------------------------|----------|----------|-------|
| | 20% | 10% | 30% |

O impacto da operação da Parceria Estratégica Cateno no resultado da BB Elo Cartões, no exercício/2015, foi de R\$ 4.851.734 mil, conforme quadro a seguir:

| | R\$ mil |
|-------------------------|-------------|
| Ganho de Capital | 11.572.000 |
| Tributos | (4.640.951) |
| Resultado Não Realizado | (2.079.315) |
| Resultado Líquido | 4.851.734 |

4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB Elo Cartões são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 5).

c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de hedge de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência.

As aplicações de liquidez imediata da Empresa são mensuradas ao valor justo por meio do resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

Mantidos até o vencimento – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a Empresa tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável (Nota 6).

Empréstimos e recebíveis – são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados em mercado ativo, que a Empresa não tenha a intenção de vender no curto prazo, que não foram classificados, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor pode recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

Disponíveis para venda – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Empresa possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo de contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

d) Investimentos

A BB Elo Cartões detém investimento em controlada em conjunto (*joint venture*), o qual é avaliado pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

Uma entidade controlada em conjunto existe quando a BB Elo Cartões participa de um acordo contratual com uma ou mais partes para empreender atividades por meio de entidades em que as decisões estratégicas financeiras e operacionais relacionadas a a atividade exigem o consenso unânime das partes que partilham o controle.

e) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

| Tributos | Aliquota |
|-----------------------------------------------------------------|----------|
| Imposto de Renda (15% + adicional de 10%) | 25% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL | 9% |
| PIS/Pasep | 0,65% |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins | 4% |

f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a BB Elo Cartões elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

g) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Considera-se para o cálculo do valor provável de condenação, o valor indenizatório pretendido, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

h) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Elo Cartões é o Real (R\$).

i) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Elo Cartões adota política conservadora, seguindo a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da BB Elo Cartões encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, impostos a compensar, outros créditos, contas a pagar, encargos a recolher e outras obrigações. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado: é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de liquidez: representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes de contas a pagar, encargos e tributos a recolher e outras obrigações. A BB Elo Cartões garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Risco operacional: representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação.

j) Continuidade

A Administração da BB Elo Cartões considera que a Empresa possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro, não tendo conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

k) Pronunciamentos recentemente emitidos ainda não adotados

Novos pronunciamentos, revisões e interpretações aprovados pelo CPC ainda não adotados pela Empresa podem alterar as regras de reconhecimento, mensuração e evidência estabelecidas pelos pronunciamentos contábeis já aplicados pela Empresa.

Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), aprovado pelo CFC por meio da NBC TG 48, cuja finalidade é de substituir o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38). Esse pronunciamento estabelece princípios para que os relatórios dos ativos e passivos financeiros apresentem informações aos usuários das demonstrações contábeis que possibilitem a avaliação dos valores, época e incerteza dos fluxos de caixa futuros da entidade. Essa norma entra em vigor na data de sua publicação, aplicada aos exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018, conforme definição do CFC.

O CPC 48 altera o modelo de mensuração para ativos financeiros e institui duas categorias de mensuração principais: (i) custo amortizado; e (ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios adotado pela empresa e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Quanto aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo dos referidos passivos atribuído a mudança no risco de crédito passa a ser reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em descasamento contábil do resultado, ou o aumento.

A BB Elo Cartões iniciou a avaliação dos impactos da adoção dessa norma.

5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | R\$ mil | R\$ mil |
|-----------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| | 31.12.2016 | 31.12.2015 |
| Aplicações em operações compromissadas - BB Aplic Pós (1) | 453.157 | 300.288 |
| CDB - instituição financeira ligada (1) | 10.909 | -- |
| Depósitos bancários | 17 | 7 |
| Total | 464.083 | 300.295 |

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Referem-se a três emissões de debêntures privadas da Cielo, emitidas em 27.02.2015, indexadas ao CDI, com prazo de vencimento em 30.12.2023, recebimento semestral de juros, cujos rendimentos são informados na nota 11.

Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

| | R\$ mil | R\$ mil |
|------------------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2016 | 31.12.2015 |
| Títulos de Renda Fixa | | |
| Debêntures Cielo | 3.502.012 | 3.506.434 |
| Total | 3.502.012 | 3.506.434 |
| Ativo não circulante | 3.502.012 | 3.506.434 |

7 - OUTROS CRÉDITOS

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--------------------------------------|---------------|---------------|
| | 31.12.2016 | 31.12.2015 |
| Dividendos a receber | 46.901 | 71.129 |
| Impostos e contribuições a compensar | 6.353 | 1.637 |
| Devedores por depósitos em garantia | 23 | 1 |
| Devedores diversos - País | 7 | 11 |
| Subtotal | 53.284 | 72.778 |
| Provisões para outros créditos | (5) | (5) |
| Total | 53.279 | 72.773 |
| Ativo circulante | 53.279 | 72.773 |

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

| | R\$ mil | R\$ mil |
|------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------|
| | 31.12.2016 | 31.12.2015 |
| Empresa | Saldo Contábil | Movimentações – Exerc/2016 |
| | | Dividendos |
| | | Outros Resultados de Equivalência |
| | | Outros Resultados de Equivalência |
| | | Exerc/2015 |
| Elo Participações S.A. | 766.413 | (46.901) |
| Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (2) | 1.606.893 | (143.782) |
| Cateno | 3.628.449 | (143.782) |
| (-) Cateno - Resultado não Realizado (3) | (2.021.556) | -- |
| Total | 2.373.306 | (190.683) |
| | | 10.862 |
| | | 436.926 |
| | | 2.630.411 |
| | | (1.638.858) |

(1) Em 2016, referem-se à reconstituição de reserva estatutária pela reversão de dividendos declarados pela Eloparg relativos ao exercício/2015, no valor de R\$ 11.855 mil, e ao registro de outros resultados abrangentes negativos reflexos na Eloparg oriundos de *hedge* de instrumentos financeiros na Alelo (R\$ 993 mil).

(2) Sociedade constituída em fevereiro/2015, oriunda da parceria com a Cielo S.A., que passou a explorar a gestão de transações de contas de pagamento pós-pagas e de compras via débito no âmbito de arranjos de pagamento Ourocard (Nota 3).

(3) Inicialmente, foi registrado como resultado não realizado (RNR), a crédito do investimento, o valor de R\$ 2.079.315 mil, equivalente a 30% das receitas não realizadas da Parceria Estratégica Cateno, líquidas dos efeitos tributários [RNR = 0,3 (11.572.000 mil - 4.640.951 mil)]. Apresenta saldo final de R\$ 1.952.254 mil em 31.12.2016, após a realização de R\$ 69.311 mil, ocorrida no exercício/2016.

| | R\$ mil | R\$ mil |
|-------------------------------------------|---------------------------------|------------------------------------------------|
| | 31.12.2016 | 31.12.2015 |
| Empresa | Capital Social Realizado | Patrimônio Líquido Ajustado (1) |
| | | Lucro/(Prejuízo) Líquido Exercício/2016 |
| | | Quantidade de Ações (em milhares) |
| | | Ordinárias |
| | | Preferenciais |
| | | Participação de Capital Social % |
| Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. | 414.000 | 12.182.681 |
| Elo Participações S.A. | 800.227 | 1.949.896 |
| Total | 1.214.227 | 14.132.577 |
| | | 567.124 |
| | | 2.397.200 |
| | | 1.198.600 |
| | | 372 |
| | | -- |
| | | 49,99% |

(1) As informações referem-se ao patrimônio líquido de dezembro/2016.

9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

| | R\$ mil | R\$ mil |
|-----------------------------------|----------------|----------------|
| | 31.12.2016 | 31.12.2015 |
| Dividendos e bonificações a pagar | 363.061 | 388.187 |
| Total | 363.061 | 388.187 |
| Passivo circulante | 363.061 | 388.187 |

b) Fiscais e Previdenciárias

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--------------------------------------------------|----------------|----------------|
| | 31.12.2016 | 31.12.2015 |
| Impostos e contribuições sobre lucros a pagar | 124.723 | 102.958 |
| Impostos e contribuições a recolher - PIS/Cofins | 2.226 | 2.214 |
| Total | 126.949 | 105.172 |
| Passivo circulante | 126.949 | 105.172 |

c) Diversas

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--------------------------------------|------------|------------|
| | 31.12.2016 | 31.12.2015 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas | 14 | 165 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | | 38 |
| Provisão para passivos contingentes | | 29 |
| Total | 232 | 191 |
| Passivo circulante | 232 | 191 |

10 - OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Ganhos de Capital

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--------------------------------------------|------------|-------------------|
| | Exerc/2016 | Exerc/2015 |
| Receita de parceria estratégica Cateno (1) | -- | 11.572.000 |
| Total | -- | 11.572.000 |

(1) Receitas decorrentes da integralização do investimento intangível na Cateno.

b) Despesas de Pessoaal

| | R\$ mil | R\$ mil |
|------------------|----------------|----------------|
| | Exerc/2016 | Exerc/2015 |
| Proventos | (1.008) | (720) |
| Encargos sociais | (343) | (254) |
| Honorários | (196) | (183) |
| Benefícios | (41) | (35) |
| Total | (1.588) | (1.192) |

11 - RESULTADO FINANCEIRO

| | R\$ mil | R\$ mil |
|--------------------------------------------------|-----------------|----------------|
| | Exerc/2016 | Exerc/2015 |
| Receitas Financeiras | 535.588 | 417.781 |
| Rendas de títulos e valores mobiliários(1) | 498.460 | 403.494 |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas | 37.044 | 14.195 |
| Variação monetária ativa (2) | 84 | 92 |
| Despesas Financeiras | (13.058) | (3.168) |
| Variação monetária passiva(3) | (13.058) | (3.168) |
| Resultado Financeiro | 522.530 | 414.613 |

(1) Referem-se às rendas de atualização das debêntures Cielo sendo que, no exercício/2016, estão incluídas também rendas de CDB no valor de R\$ 911 mil.

(2) Refere-se à atualização monetária dos impostos e contribuições a compensar.

(3) Refere-se à atualização, pela taxa Selic, dos dividendos a pagar ao Banco do Brasil S.A.

12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social de R\$ 4.369.042 mil em 31.12.2016 (R\$ 406.515 mil em 31.12.2015), está dividido em 10.000.000 de ações ordinárias nominativas representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 6.159.543 mil (R\$ 5.759.258 mil em 31.12.2015) responde a um valor patrimonial de R\$ 615,95 por ação (R\$ 575,93 em 31.12.2015). O aumento de capital, no montante de R\$ 3.962.527 mil, foi realizado com a utilização do excesso das reservas de lucros observado no exercício/2015.

b) Reservas de Lucros

BB Elo Cartões Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte - Brasília-DF - CNPJ 05.105.802/0001-80

Exercício encerrado em 31.12.2016

14 - PARTES RELACIONADAS

Os custos com honorários, incluindo encargos sociais, atribuídos ao Conselho Fiscal da BB Elo Cartões foram de R\$ 231 mil (R\$ 211 mil em 2015).

A BB Elo Cartões realiza transações bancárias com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras, bem como celebrou Convênio para Rateio/Ressarcimento de Despesas e Custos Diretos e Indiretos.

Essas transações com partes relacionadas são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

A BB Elo Cartões não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração. A Empresa não efetua transações com suas controladas em conjunto.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da BB Elo Cartões com as partes relacionadas em 31.12.2016 e 31.12.2015 e seus respectivos resultados no exercício de 2016 e exercício de 2015.

| | Nota | 31.12.2016 | | | 31.12.2015 | | | R\$ mil |
|----------------------------------------|------|-------------|----------------------------|-----------|-------------|----------------------------|-----------|---------|
| | | Controlador | Outras Partes Relacionadas | Total | Controlador | Outras Partes Relacionadas | Total | |
| Ativos | | | | | | | | |
| Depósitos bancários | 5 | 17 | -- | 17 | 7 | -- | 7 | |
| CDB ⁽¹⁾ | 5 | 10.909 | -- | 10.909 | -- | -- | -- | |
| Aplicações em operações compromissadas | 5 | 453.157 | -- | 453.157 | 300.288 | -- | 300.288 | |
| Debêntures ⁽¹⁾ | 6 | -- | 3.502.012 | 3.502.012 | -- | 3.506.434 | 3.506.434 | |
| Dividendos a receber ⁽²⁾ | 7 | -- | 46.901 | 46.901 | -- | 71.129 | 71.129 | |
| Passivos | | | | | | | | |
| Dividendos e bonificações a pagar | 9.a | 363.061 | -- | 363.061 | 388.187 | -- | 388.187 | |
| Valores a pagar a sociedades ligadas | 9.c | 165 | -- | 165 | 119 | -- | 119 | |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À

Diretoria e ao acionista da

BB Elo Cartões Participações S.A.

Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Elo Cartões Participações S.A. ("BB Elo Cartões"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Elo Cartões Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à BB Elo Cartões, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da BB Elo Cartões é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Elo Cartões continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a BB Elo Cartões ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB Elo Cartões.

| | Nota | Exerc/2016 | | | Exerc/2015 | | |
|--------------------------------------------------------|------|-------------|----------------------------|----------|-------------|----------------------------|-----------|
| | | Controlador | Outras Partes Relacionadas | Total | Controlador | Outras Partes Relacionadas | Total |
| Resultado | | | | | | | |
| Resultado da Parceria Estratégica Cateno | | -- | -- | -- | -- | 4.909.493 | 4.909.493 |
| Rendas de títulos e valores mobiliários ⁽¹⁾ | 11 | 911 | 497.549 | 498.460 | -- | 403.494 | 403.494 |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas | 11 | 37.044 | -- | 37.044 | 14.195 | -- | 14.195 |
| Despesas de pessoal | 10.b | (1.588) | -- | (1.588) | (1.192) | -- | (1.192) |
| Despesas de variação monetária passiva ⁽³⁾ | 11 | (13.058) | -- | (13.058) | (3.168) | -- | (3.168) |

(1) O valor relativo a Outras Partes Relacionadas refere-se às debêntures Cielo e o valor relativo ao Controlador refere-se à operação de CDB com o Banco do Brasil S.A.

(2) O saldo refere-se a dividendos a receber da Elopar.

(3) Refere-se à atualização pela TMS dos dividendos devidos ao Controlador.

15 - REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A BB Elo Cartões não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A. A BB Elo Cartões ressarce o Banco do Brasil S.A. pelas despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 14.

16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25.

b) Provisões para Demandas Fiscais, Cíveis e Trabalhistas – Prováveis

Em conformidade com o CPC 25, a BB Elo Cartões constitui provisão para demandas cíveis em risco de perda "provável".

Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra a BB Elo Cartões referem-se, principalmente, a pedidos de indenização pela recusa de aprovação de compras na função débito de cartão Elo e, ainda, à dívida ativa decorrente de taxa de anuidade a Conselho de Classe relativa aos exercícios de 2003, 2004 e 2005. Tais demandas apresentam provisão no montante de R\$ 29 mil em 31.12.2016 (R\$ 34 mil em 31.12.2015).

c) Obrigações Legais

Em 31.12.2016 e 31.12.2015 não havia registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias, obrigações legais oriundas de perdas contingentes.

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Imparidade

No exercício de 2016, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB Elo Cartões. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB Elo Cartões a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 15 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Marcelo Faria Pereira

Contador CRC RJ-077911/O-2



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB ELO CARTÕES PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, os quais foram aprovados, nesta data, pela Diretoria.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 15 de fevereiro de 2017.

Hamilton Rodrigues da Silva
Conselheiro

Edécio de Oliveira
Presidente

Juliêta Alida Garcia Verleu
Conselheira

DIRETORIA

VICE-PRESIDENTE

José Mauricio Pereira Coelho

DIRETOR

Rogério Magno Panca

CONSELHO FISCAL

Edécio de Oliveira
Hamilton Rodrigues da Silva
Juliêta Alida Garcia Verleu

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87